

Pub.



Crédito Agrícola
Guadiana Interior

COOP. AGRÍCOLA

19 54

MOURA
BARRANCOS

70 ANOS

Proteccção Civil

Baixo Alentejo

Dispositivo de Combate a Incêndios Rurais em funções

P4

Moura Fábrica Solar

Inauguração com a Secretária de Estado da Energia



P5

Pub.



ambimoura

recolha e valorização de resíduos, lda.

Gestão de Resíduos - Centro de Abate VIV
Venda de Peças Usadas

tel 508 424 805 - Alameda Nº 668/779

Capital Social: 125.000,00 Euros - Registrada na C. R. C. de Moura

965 205 400 965 029 044

Sede Fiscal: Rua da Esperança, 1 - 7860 MOURA

Parque: Zona Industrial de Moura - 7860-075 Moura

Email: geral.ambimoura@nape.pt / financeiroambimoura@nape.pt

■ Entrevistas

CIMBAL Verba de 90 milhões de euros para o Baixo Alentejo



António Bota, presidente da CIMBAL – Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo, onde estão representados 13 Municípios, entre eles o de Moura, adiantou em entrevista à Planície, os maiores desafios nestes primeiros seis meses de 2024.

P9

Junho de 2024 O mês em que muda o panorama turístico no concelho de Moura



P 6-

Festas de Moura 2024

De 11 a 15 de julho

QUINTA
Miguel Bravo
Baila Maria
Dj Andy F

SEXTA
Encante
300 And Friends
Rosinha
Orquestra Costa Verde
Dj Luigi

SÁBADO
Sons do Lago
Los Romeros
Função Pública
Dj KX Connection

DOMINGO
Tiago Silva
Raya
Sónido Andaluz

SEGUNDA
Classe Operária
Quim Barreiros
Tributo a Ivete Sangalo



PROGRAMA

Em Honra de Nossa Senhora do carmo

A Direcção da Comissão de Festa de Moura apresentou o programa dos artistas para 2024, uma celebração em honra da padroeira Nossa Senhora do Carmo e que se realiza entre os dias 11 e 15 de julho.

cartaz de nomes conhecidos e próximos dos mourenses foi “adequado à exigência da Festa de Moura”, avançou à Planície o presidente da direcção, David Fialho, que em conjunto com o grupo de festeiros deste ano, considerou que “é um programa muito bom para estas festas”. “Por um lado, decidimos manter alguns músicos e bandas do ano passado pela sua qualidade e por serem uma mais valia para nós, também por serem bandas locais”, uma forma de agradecerem a quem os tem acompanhado, aos da terra e aos de fora.

Pelos dois palcos, um deles situado perto da entrada do Mercado Municipal de Moura tal como aconteceu o ano passado e o outro, localizado em frente à Igreja de São João Baptista, vão passar na quinta-feira, dia 11 de julho, os “Baila Maria” e ainda Miguel Bravo, “um artista que nos tem acompanhado ao longo destes dois anos com muita qualidade e muito sucesso”, frisou o porta-voz da comissão. A noite termina com o DJ Andy F, natural de Moura. Já na sexta-feira, dia 12, a música pertence aos “EnCante”, “300 and Friends”, a cantora Rosinha e a sua Banda e o grupo “Costa Verde”, que esteve em 2023 e “deixou muito boa impressão”, palavras de David Fialho. A continuidade da noite vai ser entregue ao DJ Luigi. Para dia 13, o chamado “sábado de festa” que é quase sempre o que junta mais pessoas, abre o Grupo Coral de Moura com o Cante Alentejano numa das igrejas da cidade, seguido do “Sons do Lago” e de “Los Romeros”, que actuam até à altura do lançamento do fogo

de artifício. E, porque a noite é longa, a banda repetente “Função Pública” volta a estar entre nós e já de madrugada, a dupla de DJs “da casa”, KX Connections, com Daniel K e Luís Xinha. “Têm animado muitas das nossas noites e dão muita qualidade às nossas actividades”, opinião da

direcção da comissão. No dia, 14 de julho, domingo, actua o acordeonista do “The Voice Portugal”, Tiago Silva, os “Raya”, que brilharam em Moura no ano que passou e protagonizaram o tema da “Nª. Srª. do Carmo” enquanto a procissão passava pela praça. O domingo termina em grande

com os “Sonido Andaluz”. O último dia de festa, segunda-feira, dia 15, o destaque vai para a actuação do grupo mourense Classe Operária e o cantor mais popular de Portugal “Quim Barreiros”. O fecho das festas de 2024 é com a Banda de Tibuto a Ivete Sangalo.



Já confirmado são os novos festeiros para o próximo ano. Um grupo formado por cerca de 15 casais e que mais uma vez dedica o seu tempo, empenho e profissionalismo, a uma das mais bonitas festas do Alentejo.

O presidente da Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica, Pedro Cantista, foi uma das presenças na Conferência da Água, no recente evento da Feira de Maio, em Moura. O médico fisiatra e professor na Faculdade de Medicina do Porto é o consultor da autarquia para o projecto das termas que existem no Jardim Dr. Santiago, na cidade.

Termas de Moura podem ser reactivadas dentro de três anos

Encerradas há vários anos, há interesse da Câmara em reactivar este património. “A ideia do Município e de todos nós, é retomarmos essa exploração terapêutica do recurso das Termas de Moura. Para isso, vai ser necessário uma série de acções”, explicou o especialista à Planície. “Vamos ter um furo novo, qualificá-lo e a lei exige agora que essa água que tivermos do novo furo, seja alvo de um estudo médico hidrológico, uma espécie de ensaio terapêutico tal e qual como se faz com um medicamento, para mostrar que este novo furo tem as mesmas propriedades terapêuticas”. O médico avançou que todo o processo, “é feito com metodologia científica e daí a razão de eu estar a colaborar com a Câmara Municipal de Moura no sentido de toda esta dinâmica poder retomar uma actividade muito antiga, que trouxe a Moura muita gente de fora, que fez construir um hotel que ainda existe e onde fiquei e fico quando venho cá. Portanto,



estamos a pensar ressuscitar algo que é muito importante para a saúde, ambientalmente é extraordinário porque é sustentável e é sem dúvida uma mais valia para a autarquia”, frisou Pedro Cantista. Da parte do presidente da autarquia, o fisiatra adiantou que conversou com Álvaro Azedo e que considera as termas “um projecto de convicção”. Como tal, alguns passos já foram dados no sentido de se preparar os procedimentos para que as

Termas de Moura sejam uma realidade. “Já se arrancou com o necessário e com o retomar junto da tutela, neste caso a Direcção-Geral da Energia e Geologia, de um plano de recuperação que passa por estas fases que lhe disse”, salvaguardou. Sabe-se que, entretanto, também foi realizado um estudo do aquífero de Moura pelo professor Alves Costa, “a pessoa que mais sabe sobre o aquífero”, prosseguiu o médico, “com todo o plano de

sustentação que a lei obriga e quando esse furo estiver pronto, eu possa estudá-lo e estou optimista para que no espaço de dois a três anos, possamos ter as Termas de Moura de novo a funcionar”, sublinhou. Pedro Cantista reconhece “o potencial enorme de água na região”, “quer seja pelas águas que estão à superfície e estamos a falar do Alqueva que é o maior lago artificial da Europa, quer sobre uma riqueza extraordinária que

são as águas subterrâneas”, os benefícios para a saúde são muitos. “Nomeadamente, doenças do aparelho digestivo, doenças metabólicas e doenças reumáticas. É uma área muito grande que tem a ver com a chamada Medicina Termal e que agora devido à moderna investigação científica, passa a ter um renovado interesse do ponto de vista de utilização terapêutica”, concluiu o médico fisiatra e consultor das Termas de Moura.



Novo Centro de Comando da Barragem de Alqueva

O futuro Centro Alqueva, um edifício que irá albergar um centro de interpretação e o posto de observação e comando da barragem de Alqueva, onde terá a história da Barragem de Alqueva e onde será feita a monitorização da infraestrutura que atravessa Portugal, está previsto abrir ainda este ano.



Baixo Alentejo Dispositivo de Combate a Incêndios Rurais em funções



O DECIR 2024 - Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais está em funções desde o dia 15 de maio e a sua apresentação realizou-se com uma cerimónia oficial que decorreu em Ourém, tendo sido presidida pela Ministra da Administração Interna, Margarida Blasco.

Concretamente em relação à sub-região do Baixo Alentejo, José Ricardo Horta, o 2º comandante do CODIS – Comando Distrital de Operações de Socorro de Beja e da Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil (ANEPC), avançou o cenário que está preparado para o verão e que implicou uma preparação prévia, de alguns meses de antecedência e treinos operacionais nas várias modalidades. Contou com o envolvimento das “Equipas de Posto de Comando, treinos operacionais com máquinas de rasto, equipas de reconhecimento e avaliação vocacionadas para os incêndios rurais”. O Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais

para a sub-região do Baixo Alentejo, não sofreu grandes alterações comparativamente a 2023, explicou o bombeiro que pertence ao Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Serpa. Apesar disso, “foi preparado de forma a poder dar uma melhor resposta às necessidades que possam surgir, tanto a nível interno, como ao reforço de ocorrências externas à sub-região do Baixo Alentejo”. A nível interno, explicou que este dispositivo é constituído por várias entidades, entre elas, “13 Corpos de Bombeiros Voluntários da sub-região do Baixo Alentejo, Força

Especial de Protecção Civil, Unidade Especial de Protecção Civil, GNR, PSP, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e Serviços Municipais de Protecção Civil”. José Ricardo Horta, adiantou ainda que a fase inicial de Combate a Incêndios Rurais chamada de Nível Bravo que vai de 15 a 31 de maio, “conta ainda com 40 equipas e cerca de 282 operacionais apoiados por 76 veículos”. Por outro lado, a fase mais crítica de incêndios começa no mês de julho e prologa-se até ao final do mês de setembro. Nestes meses, o dispositivo conhecido por Nível Delta, “será reforçado com 58



equipas, 321 operacionais, apoiados por 88 veículos”. Relativamente aos meios aéreos disponíveis na sub-região do Baixo Alentejo, o comandante afirmou que para ataque inicial de incêndios, estão disponíveis “um helicóptero bombardeiro ligeiro sediado no Centro de Meios Aéreos de Moura”, com mais um segundo meio aéreo previsto da mesma tipologia e que entrará em funções “no dia 01 de junho no Centro de Meios Aéreos de Ourique”. Os meios operacionais aéreos ficam completos com “uma parelha de aviões bombardeiros médios sediados no Centro de Meios Aéreos de Beja na Base Aérea Nº 11 e uma parelha de anfíbios

que também podem dar resposta fora da sub-região do Baixo Alentejo, vocacionados para o ataque ampliado aos incêndios rurais”, sublinhou. O 2º comandante do CODIS de Beja aproveitou a oportunidade para deixar alguns conselhos fundamentais para se evitarem incêndios rurais. Desde logo, “a atenção ao uso de fogareiros e grelhadores” e em trabalho rural, “os trabalhadores devem ter atenção às horas de maior calor e redobrar os cuidados com o uso da maquinaria. Em caso de detectarem algum foco de incêndio, devem ligar imediatamente para o 112. Todos juntos somos Protecção Civil”.



Helicóptero de combate a incêndios já se encontra no Centro de Meios Aéreos de Moura

Já está instalado no Centro de Meios Aéreos de Moura (CMA), perto da Barragem de Alqueva, o helicóptero de ataque inicial a incêndios rurais, um meio tripulado pela Unidade Especial de Protecção e Socorro da Guarda Nacional Republicana.

No entanto, a missão deste helicóptero é de “ataque inicial aos incêndios rurais dentro da sua área de actuação, ou seja, para qualquer tipo de ocorrência de incêndio”, palavras do coordenador da Protecção Civil de Moura, Diogo Saraiva que sublinhou: “O trabalho do meio aéreo para além de deixar a equipa da GNR no teatro de operações, pode iniciar as suas medições de descarga juntamente com as equipas no terreno, para conseguirem combater os incêndios rurais”. A missão deste meio aéreo depende sempre do local da ocorrência, com apoio a outras zonas, mas a sua principal função é a de combate inicial a incêndios rurais. E já está ao serviço no Centro de Meios Aéreos de Moura, situado na Base Permanente da Força Especial de Protecção Civil, na Barragem de Alqueva.



Moura Inauguração oficial da Fábrica Solar LuxOEnergy

“Inovadora e disruptiva”. É desta forma que a Secretária de Estado da Energia, Maria João Pereira, classifica a Fábrica Solar LuxOEnergy, em Moura, do grupo Lux Optimeyes Energy, depois de visitar a unidade fabril no dia da inauguração, a 29 de maio.

A governante elogiou o investimento em projectos deste género “muito importantes para o nosso país”, ao mesmo tempo que promovem “o crescimento económico, tecnológico e sustentável, que beneficia a todos”, destacou. O distrito de Beja e o concelho de Moura fazem agora parte do futuro das energias renováveis com a primeira fábrica da Europa implementada com um sistema híbrido de painéis solares fotovoltaicos e baterias de lítio, uma janela que se abre “a novos investimentos”, sendo cada vez mais uma certeza do presidente da Câmara de Moura, Álvaro Azedo. A ambição é continuar este caminho, mas para isso necessita da ajuda do Governo. O autarca aproveitou o momento e a presença da responsável da Energia, para informalmente solicitar “um



pedido de audiência” para que haja essa concertação conjunta entre parceiros e quem governa. “Não queremos pedinchar, mas precisamos de investimento nas vias de comunicação e na ferrovia que são determinantes para esta região. Não queremos a desertificação, queremos ser uma região de futuro e não é por sermos menos, que merecemos pouco, porque temos pessoas que acreditam em nós”, palavras de Álvaro Azedo no discurso de inauguração da LuxOEnergy. No mesmo dia, foi assinado no local, o primeiro protocolo da criação de uma Comunidade de Energia Renovável para Moura, entre a autarquia e a empresa investidora do projecto, a KEME Energy, representada no encontro pela Engenheira do Ambiente, Maria Teresa Simas. O acordo reflecte uma preocupação ambiental e sustentável e que envolve a integração de várias fontes de energia renováveis na cidade, entre diferentes entidades. Depois de ultrapassadas muitas vicissitudes provocadas por uma pandemia e duas guerras, a LuxOEnergy é hoje uma realidade em Moura, um momento de grande satisfação para um dos administradores, Miguel Matias. Assegurou

que a partir desta unidade fabril, há outros projectos agregados. Com o futuro como meta e com a fábrica a produzir, o investidor definiu dois dos principais objectivos desta componente híbrida: “fazer vendas integradas de painéis solares flutuantes e de baterias” e “aproveitar as salas do edifício situado na zona industrial de Moura, para a concretização de uma incubadora de energia”. O Município está na vanguarda das tecnologias solares fotovoltaicas e foi a escolha do consórcio entre o Grupo português Lux, liderado por Rui Torrrão e Paulo Torrrão e o empreendedor Miguel Matias, com mais de 25 anos de

criação de comunidades de energia renovável (CER), que farão parte integrante da contribuição da LuxOenergy. com para a Agenda Mobilizadora do PRR NGS (New Generation Storage), que além da implementação piloto de dois CERs – Centros de Energia Renováveis em Moura e Évora, que pressupõe a duplicação do investimento na fábrica em Moura com foco no investimento e no desenho e desenvolvimento das linhas de montagem específicas para baterias (LiFePo) de alta eficiência e longevidade para suporte a carregamento ultrarrápido de veículos eléctricos profissionais. O investimento total previsto ascende a mais de 6,5 milhões de euros, com cerca de 50% de apoio do PRR e para executar até final de 2025.



Artigo de Opinião

André Linhas Roxas



Sempre contigo para o que der e vier

Aproxima-se mais um importante momento eleitoral na agenda política nacional e europeia. Depois de vários actos a que os Portugueses foram chamados a expressar o sentido das suas necessidades e aspirações, caminhamos agora para as eleições para o Parlamento Europeu. Pessoalmente, tenho o privilégio e o orgulho de ser Mandatário Concelhio da candidatura da CDU, no concelho de Moura. O privilégio, porque acompanho uma candidatura com valores essenciais para o desenvolvimento das nossas terras, baseados na defesa de quem vive do seu trabalho, da necessidade de garantir direitos sociais, da exigência do reforço e melhoria dos serviços públicos, da implementação de uma política coerente e consequente de protecção do ambiente e da afirmação da paz e da solidariedade com outros povos. O orgulho, por constatar que a CDU reúne, como sempre, candidatos sérios, preparados e determinados no cumprimento da sua palavra junto das populações. Apresentamos 29 candidatos a estas eleições e todos eles, desde o João Oliveira, a Sandra Pereira, o João Pimenta Lopes, a Elsa Dorez até ao José Santana, apresentam um denominador comum que se destaca das outras candidaturas. São pessoas conscientes dos problemas das pessoas, porque estiveram, estão e estarão sempre ao lado delas. Convivem com dificuldades que são apresentadas ao povo e preparam com essa experiência soluções para uma vida melhor. Não estão preocupados com tacticismo político, são honestos, trabalhadores e não viram a cara à luta. Por isso é tão fácil caminhar ao seu lado. Algumas pessoas consideram estas eleições como um processo distante, onde vamos eleger um organismo “lá na Europa” e que pouco interesse tem nas questões locais. O processo de integração europeia e a forma como estão organizadas as suas instituições demonstram precisamente o contrário. Muitas das decisões mais importantes para a nossa vida são tomadas nestas instituições. Muitas dessas decisões serão mais tarde imposições à soberania nacional que afetam as nossas vidas e que nos impõem grandes dificuldades. É nestas instituições que se têm vindo a impulsionar políticas para aumentar a idade da reforma, fazer com que se trabalhe mais horas e com que os salários sejam mais reduzidos. É também na União Europeia que se decide investir menos nos serviços públicos, na saúde, na educação, na cultura ou na ciência e na habitação. É também com Bruxelas que se aumentam as taxas de juro à custa das nossas famílias, gerando lucros fabulosos a uns poucos. É também lá longe, no centro da Europa, que com estas opções se limita o desenvolvimento económico e que se compromete o futuro dos jovens. Com tantas dificuldades já e com as perspectivas de agravamento das mesmas no futuro, é importante aproximar o Parlamento Europeu dos portugueses. Aproximá-lo, elegendo representantes que não esqueçam os seus eleitores, que invertam este rumo e que procurem uma verdadeira integração, baseada na paz, solidariedade, justiça, progresso e desenvolvimento harmonioso de todo o continente Europeu. Votar na CDU dá a garantia dessa aproximação e dessa mudança de rumo. Garante a defesa de Portugal na Europa garantindo a nossa soberania, a defesa da produção nacional e do aumento de salários, o combate às injustiças, e a construção de uma Europa de paz e de solidariedade. É por isso necessário reforçar a CDU para atingir estes objectivos. Nós cá estaremos, sempre com as pessoas para o que der e vier



O mês de junho de 2024 será um marco para o concelho de Moura no âmbito do turismo, com a inauguração da Estação Náutica de Moura (ENM) e da praia fluvial no dia 19 deste mês, dois investimentos de grande importância e que fazem parte da estratégia definida pela Câmara Municipal e pela ERT - Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo e que abrem a época balnear.

O início de um caminho que será presidido nesta data pelo Secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado e por Álvaro Azedo, a par de outras entidades e convidados igualmente relevantes. “Vamos inaugurar a infraestrutura que é tão importante para nós e ainda debater algumas matérias que estão na ordem do dia no concelho de Moura. O Programa Revive com o projecto do Convento do Carmo e também o Revive Natureza associado à Herdade da Contenda”, antecipou o presidente da autarquia de Moura. Visto como um dos principais polos de desenvolvimento turístico da região, a ENM

irá permitir a diversidade de actividades náuticas desportivas e outras, de referência nacional, associada ainda a espaço de colóquios e fóruns a nível nacional e internacional, onde serão aproveitadas todas as potencialidades da água da albufeira para futuras oportunidades. O valor total da infraestrutura ronda os 2,2 milhões de euros. O investimento é uma das “âncoras” de Moura, como lhe chamou o presidente da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, a par “da cultura, do património e da natureza com a Herdade da Contenda. Claramente que a Estação Náutica de Moura pode trazer mais benefícios económicos para o concelho e tornará o turismo de Moura mais competitivo”, reafirmou José Manuel Santos. Na visão da ERT, a ENM “permitirá atrair outro tipo de clientes, potenciar as estadias médias e permitirá dentro de um circuito que já engloba outras praias e outras infraestruturas náutica do Alentejo, que as pessoas venham a Moura”. Na mesma data, 19 de junho, abre o primeiro hotel de charme de Moura um empreendimento da Sociedade de Promoção de Projectos Turísticos e Hoteleiros, gestora do Convento do Espinheiro, em Évora. Um dos antigos palacetes da Rua 05 de Outubro, no centro da cidade, foi transformado num espaço de requinte,

composto por nove quartos de luxo, restaurante e piscina. O administrador do grupo empresarial, Nuno Camacho, confirmou à Planície a inauguração do alojamento e explicou que a oferta estará direccionada para “um público que quer exclusividade” e que procura “quartos grandes para viver uma experiência diferente da que vive num hotel normal”. A decoração cuidada e pensada ao pormenor, permite aos visitantes conhecer a história do edifício, aliando o conforto à modernização. E é isso que se espera deste novo conceito, o primeiro na cidade de Moura. Com um investimento de cerca de um milhão e seiscentos mil euros, o projecto permitiu a contratação de “seis postos de trabalho para começar, sem contar com o restaurante”, que abrirá na antiga cocheira do palacete, um espaço diferente, “com sabor alentejano, mas com outro tipo de apresentação”, reforçou Nuno Camacho. De salientar que a formação aos funcionários contratados, foi realizada no Convento do Espinheiro. Recorde-se que o hotel estava previsto ser inaugurado no primeiro trimestre de 2023, mas só foi possível reunir as condições de abertura neste momento. O grupo empresarial tem ainda previsto novos projectos hoteleiros para o concelho, além do Convento do Carmo, obra que se encontra suspensa. O crescimento hoteleiro em Moura reflecte-se na oferta de mais dormidas com o



Junho de 2024 O mês em que muda o panorama turístico no concelho de Moura

propósito de acolher mais turistas, não só ao nível do investimento privado, fruto do Alojamento Local, mas também da expansão de um empreendimento já existente, o Hotel Passagem do Sol, que irá contemplar mais 20 camas. E, porque falamos de espaços diferenciadores dedicados a um nicho de mercado, não esqueçamos o bonito palacete da Casa das Nunes, situado numa das zonas principais da cidade de Moura, um edifício de 1868, que albergará o primeiro hotel da cadeia Infinit Collection. O interior e exterior do prédio será reconstruído pela empresa TANAGRA e inclui 15 suítes, restaurante, bar e área de piscina, entre outros espaços requintados e sofisticados. A gestão do projecto pertence à Livingroup, promotora imobiliária. Os dados estão lançados. José Manuel Santos da ERT, não hesita em dizer que “Moura é um concelho de presente em termos turísticos, mas também de futuro com um papel muito relevante

na Estratégia Regional de Desenvolvimento Turístico”. Contudo, “não se pretende que um polo como Moura, seja um destino turístico de massas. É um destino de nichos, mas é importante que estes cresçam”. E voltou a destacar “que há um nicho muito ligado ao tema da cultura e do património, que Moura cativa, mas também à natureza e à biodiversidade”. Esta nova forma de ver o Alentejo aos olhos de quem por cá passa, faz deste um destino identitário. E não é por acaso que foi a região que mais cresceu em 2023 no mercado nacional e também no primeiro trimestre de 2024. “Temos de somar à promessa de valor do Alentejo, locais como Moura e produtos que Moura está a desenvolver para aumentar o índice de internacionalização do turismo do Baixo Alentejo. Este é o caminho que importa. É preciso trazer mais turistas internacionais a esta zona da região”, sublinhou a ERT. Palavras corroboradas pelo presidente da Câmara Municipal de Moura que acima



de tudo quer aproveitar “o que temos de melhor”, “como a nossa identidade cultural e gastronómica. As novas empresas que vão surgindo,

é importante que se ‘cozam’ com este património porque é diferenciador, é identitário, é genuíno”. O caminho, na opinião de

Álvaro Azedo, passa por “olhar para as famílias, para os pequenos grupos, para o turista que sabe o que quer, que planifica muito bem as suas viagens e que percorre a região”. “Apostar nessas pessoas, no mercado brasileiro e no mercado do Centro da Europa”, mas também a França, com quem Moura “tem uma relação muito feliz com os turistas franceses, que nos visitam cada vez mais”. O edil de Moura não tem dúvida que o sucesso do turismo no Alentejo deve-se “a um esforço conjunto dos vários Municípios de Alqueva em caminhar lado a lado”, “com esse trabalho feito pela ERT de conseguir esta união entre todos”. Um encontro de ideias que têm em comum “a Mãe de Água a unir o nosso território, mas também uma vontade muito grande de que Alqueva fizesse sentido para a região do ponto de vista do regadio e nesse domínio, ainda temos

umas contas a ajustar, mas no domínio do turismo para potenciar aquilo que nós não tínhamos até aqui”, concluiu Álvaro Azedo.

Praias Fluviais do Alentejo

Época balnear dá início ao verão

A abertura da época balnear 2024 durante este mês de junho, em algumas das principais praias fluviais da região, é sinal de que o verão está a chegar e o Alentejo volta a ser procurado por famílias de norte a sul do país para momentos de descanso e lazer. Os dias quentes que se avizinham, convidam a uma experiência única para quem aprecia os mergulhos em locais perto da natureza e opta por trocar a água salgada pela água doce.

Moura vai começar a integrar o Roteiro de Alqueva pelas praias fluviais da região a partir de junho



No Roteiro do Alqueva, a ideia é integrar no mapa de férias mais uma opção este ano, com a inauguração no dia 19 deste mês da Estação Náutica de Moura, da nova praia fluvial chamada de Praia do Lago e das duas piscinas flutuantes, uma infantil e outra para adultos, com a época balnear a iniciar no dia 19 de junho e a terminar a 30 de setembro. O local será vigiado diariamente por dois nadadores salvadores. O responsável pela Estação

Gestão Ambiental, Segurança e Serviços, Responsabilidade Social e Envolvimento Comunitário". Foi feita também uma candidatura ao programa PRAIA SAUDÁVEL, com um objectivo definido, “o de melhorar as condições de segurança, ambientais e de acessibilidades da Praia do Lago, através da disponibilização de equipamentos nas vertentes de segurança, acessibilidades e gestão ambiental, bem como promover acções de

ou outras incapacidades que, transitória ou permanentemente, condicionem a sua mobilidade”, sublinhou Nelson Bartolo. Para apoio a pessoas com mobilidade reduzida, a Praia do Lago apresenta uma zona específica de sombrinhas com espreguiçadeiras, um passadiço de acesso à água, uma zona pedonal que percorre toda a zona da praia, casas de banho adaptadas, zonas de estacionamento próprias, uma cadeira anfíbia e acesso a todas as infraestruturas devidamente

instalações, o local apresenta um passadiço aquático, “onde se pode atravessar de uma margem a outra, apreciar a praia de um ângulo nunca imaginado e desfrutar de um banho nas duas piscinas localizadas no meio da barragem de Alqueva. Todo este espaço está pensado para os visitantes. Para quem gosta de desfrutar de uns dias magníficos em contacto directo com a natureza, com calma e tranquilidade, associado à partilha de momentos de lazer, de reconhecimento do



Os dois espaços integram a rede de praias Bandeira Azul, promovendo todas as normas de segurança e acessibilidades, uma característica que favorece o concelho e o Lago Alqueva. Em ambas, a época balnear abre a 08 de junho e termina a 21 de setembro. Se a opção for conhecer o concelho de Mértola, a praia fluvial da Tapada Grande na Mina de S. Domingos, pode ser visitada desde o dia 01 de junho, até 15 de setembro. É considerada como um dos locais de eleição dos turistas e é desde 2012, galardoada com a Bandeira Azul, uma distinção que cumpre todos os requisitos deste programa. A infraestrutura está dotada de um anfiteatro ao ar livre, um parque de merendas e um espaço para crianças, entre outras zonas de lazer. Com a distinção de “Praia Acessível – Praia para Todos!”, permite uma melhor utilização dos visitantes com mobilidade condicionada e acesso à praia, lugares de estacionamento exclusivos, sombra e cadeira anfíbia. Neste roteiro de descanso e diversão, inclui mais uma praia fluvial, desta vez em Mourão, de 15 de junho a 15 de setembro, situada no parque das Merendas, a cerca de 1 quilómetro da vila. A segunda maior praia certificada do lado de Alqueva, distinguida pela Quercus com o galardão “Qualidade Ouro”, tem 320 metros de areal dos

quais 100 são vigiados, tem ainda uma piscina flutuante, relvado, chapéus de sol e na zona das merendas, dispõe de mesas, bancos, sombra e churrasqueiras. O estacionamento é gratuito, tal como em todas as outras praias que referimos neste artigo. Seguimos em direcção à Praia Fluvial de Monsaraz, situada no Centro Náutico do concelho, a cerca de 4 quilómetros da vila medieval, tem bandeira azul, vigilância, areal, zona de sombras e acesso à água para pessoas com mobilidade condicionada. De 01 de junho a 22 de setembro, este pode ser um bom destino de verão. No périplo das praias fluviais pelo território, não esqueçamos a Praia dos Cinco Reis, em Beja, com o verão a abrir no dia 15 de junho e a prolongar-se até 15 de setembro. Areal extenso, chapéus de sol e espreguiçadeiras, é reconhecida como Praia Acessível para pessoas com mobilidade reduzida e dispõe de equipamentos anfíbios ao apoio ao banho. Tem também uma zona de conforto com sombra, adjacente ao percurso acessível e reservado a pessoas com mobilidade condicionada. Complementa a oferta com bar, restaurante e dois parques de estacionamento. Estas são algumas sugestões que pode visitar no Alentejo, durante a época quente do ano.



CIMBAL - Verba de 90 milhões de euros para o Baixo Alentejo

António Bota, presidente da CIMBAL – Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo, onde estão representados 13 Municípios, entre eles o de Moura, adiantou em entrevista à Planície, que um dos maiores desafios nestes primeiros seis meses de 2024, prende-se com a consolidação de “uma estratégia única”, com projectos na sua maioria de fundos comunitários, marcados pela “pressão de fechar o 2020 e a abertura de um novo quadro comunitário, o 2030, dependentes da ADC, de Bruxelas e da CCDR Alentejo”. A finalidade é a de encontrar “as melhores soluções”, precisamente para os futuros projectos do território.

responsável por Almodôvar, assume que um dos maiores problemas da CIM quando o assunto são os fundos comunitários, “é a falta de pessoal técnico especializado para preparar candidaturas”, apesar de haver “uma vontade muito grande que abram os avisos, com uma panóplia muito grande de projectos prontos para que os Municípios possam fazer obra”. Sobre a maior verba de sempre para a região, o empresário explicou à Planície como foi o processo de negociação. “Começámos com uma proposta de 70 milhões de euros, eu não concordei com a mesma. Fomos ao encontro de novas perspectivas em termos de fundos comunitários, com as intenções de investimento na região. Contratualizámos mais ou menos cerca de 90 milhões de euros com a ajuda do projecto o Ciclo Urbano da Água, uma coisa interessante para o Baixo Alentejo porque temos muitas povoações, vilas e aldeias onde as redes de água são obsoletas e onde as redes têm perdas gigantes. Temos conseguido dar a volta a poupar água não somente nas torneiras, mas também nas tubagens que estão debaixo do chão”. Lembrou que nos últimos 50 anos, “foram gastos milhões de todas as que definem e agregam os Municípios, são desafiantes do ponto de vista da gestão. Contudo, o também autarca

coisa), porque as Câmaras têm cada vez mais despesa, mais infraestrutura para fazer manutenção, mais caminhos rurais, mais estradas pavimentadas, os vencimentos estão a subir e a receita das Câmaras Municipais é praticamente a mesma da parte do Governo. Estamos basicamente dependentes dos fundos comunitários para fazer as grandes obras”. O investimento passa pela área do ambiente, “com as eficiências, eficiência energética e essencialmente eficiência hídrica, porque o Baixo Alentejo é das zonas mais secas da Europa, mais próxima do norte de África e onde todos os cenários apontam para a desertificação”, firmou o autarca e sublinhou: “Nós precisamos de ter barragens com capacidade de acumular água, mas acima de tudo, precisamos de ter um bom tratamento de água e uma boa rede de distribuição para que a água não saia para baixo do chão e chegue à torneira de cada um de nós. Os 30 milhões de euros que contratualizámos para essa área vão ser muito úteis. Assim nos deixem gastar o dinheiro onde ele é necessário gastar”, reflectiu o presidente da CIMBAL – Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo, António Bota, em relação à importância dos fundos comunitários para a região.



Abegoaria Wine World Evento de vinhos reuniu especialistas em Mourão

O Abegoaria Wine World, organizado pela marca alentejana Abegoaria, reuniu no passado mês de maio, os vinhos de referência do seu portefólio num evento exclusivo, que aconteceu pela primeira vez, onde estiveram presentes além dos produtores, os responsáveis pela comercialização, importação e divulgação dos vinhos da empresa, entre outros convidados.

Para Manuel e Ana Bio, os responsáveis desta empresa familiar e do Grupo Abegoaria, um grupo “pouco convencional”, como lhe chamou o fundador, que representa vinhos de quase todas as regiões do país, com excepção de Trás-os-Montes, Bairrada, Península de Setúbal e Madeira e tem também produção própria. O evento aconteceu para dar a conhecer “essa diversidade e portefólio” a clientes, imprensa especializada e local



e parceiros, com o intuito de lhes mostrar “o que é a nossa empresa e o que é o mundo dos vinhos”, declarações de Manuel Bio à Planície. É com muito carinho que Ana Bio falou sobre “este sonho tornado realidade”, que começou há algum tempo, quando passava na estrada perto da herdade, em Mourão e desejava que um dia o espaço lhe viesse parar às mãos. E assim foi. Um local único no meio de uma paisagem

Alentejana que se perde na Planície. Depois de uma reabilitação profunda, quem visita a Abegoaria dos Frades não se esquece do local. “Quando falamos que este é um projecto de família, a família somos nós, a primeira geração, com os três filhos. Tem sido uma luta, já fizemos muito e olhamos e vemos que ainda temos muito para fazer, mas tudo aqui é feito com muito carinho. Estamos aqui para passar a essência

daquilo que nós somos: somos coração, Alentejanos de alma e adoramos levar o nosso nome, dos nossos produtos para o mundo. Queríamos muito partilhar este espaço que é de paz e de amor. É para isso que trabalhamos todos os dias”. Um encontro vitivinícola que juntou responsáveis de diferentes áreas no Abegoaria Wine World, na Abegoaria dos Frades



Reportagem de vídeo em planicie.pt com entrevistas a Manuel Bio e Ana Bio (Proprietários do Grupo Abegoaria), Álvaro Azedo (presidente da CM de Moura), João Fortes (presidente da CM de Mourão) e Leonel Rodrigues (presidente da CM de Barrancos).



// INTERNET

Moura é o 18.º Município com melhor presença na internet em Portugal

A Agência para a Modernização Administrativa, a Universidade do Minho e a Universidade das Nações Unidas realizaram no mês de abril a sessão pública de apresentação dos resultados da 12.ª edição do Índice da Presença na Internet das Câmaras Municipais, o IPIC 2023.

No ranking global nacional, onde constam os 308 municípios portugueses, a Câmara Municipal de Moura ocupa a 18.ª posição. Se olharmos para o ranking dos 187 municípios de dimensão pequena, aí, então, Moura obteve o 5.º melhor resultado neste estudo, sendo mesmo o município com melhor presença na internet em toda a região Baixo Alentejo.

O IPIC 2023 é o ranking da presença na Internet das câmaras municipais portuguesas em 2023 e resulta do cálculo das pontuações que cada uma das câmaras obteve em cada um dos quatro grandes critérios de análise que compõem a



// 15 DE JUNHO

Noite Branca de regresso a Moura

A Noite Branca está de regresso a Moura no dia 15 de junho.

A quarta edição deste evento traz novamente uma noite diferente na nossa cidade, que se prevê que seja um sucesso, à semelhança do que já aconteceu nas edições anteriores. Música e animação não vão faltar em vários pontos da cidade, na Noite Branca, com destaque para a atuação da banda de Tributo aos ABBA, no Largo General Humberto Delgado, às 19:00. Às 22:00, os Soulmates sobem ao palco na Praça Sacadura Cabral. Às 23:30, no espaço dos Quartéis, SYRO é o grande nome da Noite Branca. A animação continua naquele espaço com DJ Luigi, a partir da 01:00.

Recorde-se que a Noite Branca em Moura surgiu em 2018, tendo contado desde a primeira hora com o envolvimento do comércio local, de empresas, associações desportivas e culturais, artistas e outros atores locais por forma a fomentar a participação cidadã com uma perspetiva crítica, corresponsável, organizada e com tempo e espaço para a sua manifestação espontânea.



// AÇÃO SOCIAL

Inscrições para Ação Social Escolar: refeições, material escolar e AAAF's

A Câmara Municipal de Moura disponibiliza, em cada ano letivo, apoios de Ação Social Escolar nos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e de 1.º Ciclo da Rede Pública do Concelho de Moura.



Fazem parte dos apoios de Ação Social Escolar o serviço das refeições (almoços, no 1.º ciclo), o subsídio para material escolar e as Atividades de Animação e Apoio à Família no pré-escolar.

O período das novas inscrições ou de renovação para estes apoios, para o ano letivo 2024/2025, decorre até 14 de junho. No ato da candidatura, que pode ser online, através do site do Município (www.cm-moura.pt) ou presencial, na Divisão de Educação, Habitação e Desenvolvimento Social (DEHDS) da Câmara de Moura, os encarregados de educação

deverão apresentar os seguintes documentos: impresso (disponível online ou na Câmara de Moura ou na DEHDS), devidamente preenchido e assinado pelo encarregado de educação; documento comprovativo do posicionamento nos escalões de atribuição de abono de família, emitido pelo serviço competente da Segurança Social ou, quando se trate de trabalhadores da Administração Pública, pelo serviço processador; documento comprovativo de residência e composição do agregado familiar.

Sector do azeite atingiu mais de 1000 milhões de euros em exportações

“O número é impactante: em 2022 o sector olivícola conseguiu mais de 1000 milhões de euros em exportações, um record absoluto, obviamente também pelo preço do azeite, mas mesmo assim muito significativo”, palavras à Planície do presidente do CEPAAL - Centro de Estudos e Promoção do Azeite do Alentejo, com sede em Moura. O azeite conseguiu mesmo ultrapassar o valor do sector do vinho nas exportações e tem vindo a impor-se como um produto de referência nos mercados exteriores.

Perante estes dados, Gonçalo Morais Tristão reafirmou a importância da área “para a economia nacional”, um

valor acrescentado “devido à modernidade, aos grandes investimentos e ao incremento que teve nos últimos anos”. Mas não chega. É preciso que seja “olhado com mais atenção”. “O sector pede que este novo Governo e sobretudo o Ministério da Agricultura e o seu ministro removam alguns obstáculos que ainda existem para que possa desenvolver-se em pleno”. E explicou: “Temos um obstáculo muito específico da região de Alqueva que não faz grande sentido”. A situação não é de agora, avançou. “Quando, há uns anos se diabolizava muito o olival porque era ideológico, porque gastava muita água ou porque os passarinhos morriam, o ministro Capoulas Santos fez um despacho em que proibiu e afastou os projectos de investimento no sector do olival e dos lagares na zona EFMA



– Empreendimentos de Fins Múltiplos de Alqueva, para que não fossem permitidas ajudas comunitárias. Achamos que isso não faz sentido nenhum e pedimos ao Governo que remova rapidamente este despacho porque parece que está a discriminar negativamente o sector, que já demonstrou que tem muita importância para a economia”, ressaltou o CEPAAL. Mais uma “espinha” que atravessa o âmbito do azeite e que Gonçalo Morais Tristão disse ser urgente resolvê-la. “É a inactividade de uma associação do sector, a AIFO - Interprofissional do Azeite de Portugal, constituída há mais de 10 anos e não consegue exercer a sua actividade e precisa desse desbloqueio burocrático”. Porquê a sua relevância? “Porque poderá desenvolver investigação e investimento e poderá fazer campanhas de promoção que Portugal

precisa muito. É um país muito importante a nível mundial, mas precisamos de mostrar lá fora. Estas campanhas fazem-se com estas associações interprofissionais e com dinheiros comunitários e só assim poderemos ir buscar dinheiro à Europa para promovermos o azeite português”. O administrador sabe do que fala e deu um exemplo da realidade actual. “Portugal tinha mais de 50/60% do mercado brasileiro para exportar azeite. Nos últimos anos, a Espanha tem feito uma campanha muito agressiva de venda dos azeites espanhóis no Brasil e estão a pôr em causa o nosso tradicional domínio. Este ano vão gastar 10 milhões de euros em campanhas no Brasil e nós gastamos zero centimos”. Daí ser prioritário o desbloqueio burocrático da AIFO, conforme explicou o CEPAAL.

O aumento do preço do azeite levou a uma quebra de 11% nas vendas entre dezembro de 2022 e dezembro de 2023. “Mesmo com 8 ou 9 euros de aumento, o azeite não deixou de ser consumido. Uma nota positiva para o sector que deve ler isso com atenção. Portugal, Espanha, Itália e Grécia, os países tradicionais de produção de azeite na Europa, não deixaram de o consumir. O mesmo não acontece nas exportações que desceram muito”, salientou. “Volto atrás mais uma vez, às campanhas internacionais que são muito importantes nos novos países consumidores de azeite, como os Estados Unidos da América e o Canadá, já que nesses países o consumo desceu”, destacou o presidente do Centro de Estudos e Promoção do Azeite do Alentejo, Gonçalo Morais Tristão.

“O Aeroporto de Beja tem de integrar a Rede Aeroportuária Nacional”



Em comunicado enviado à Planície, a Direcção Regional do Alentejo (DRA) do PCP, pronunciou-se sobre a localização do Novo Aeroporto de Lisboa no Campo de Tiro de Alcochete, a par do anúncio da intenção de construção da “Terceira Travessia do Tejo e da ligação ferroviária em Alta Velocidade entre Lisboa e Madrid, com passagem por Évora”.

As considerações, alertas e posicionamentos já tornados públicos pelo partido e que a DRA do Partido Comunista Português reafirma, passam por uma “reflexão no âmbito da região Alentejo que confirma muitas das exigências do PCP e das populações do Alentejo ao longo dos últimos anos reivindicando junto dos sucessivos governos o aproveitamento e valorização do Aeroporto de Beja, a beneficiação geral das acessibilidades rodoviárias na região e um sério investimento na Ferrovia”. O PCP considera que a decisão agora anunciada, designadamente com o prazo que é apresentado, “torna ainda mais evidente a necessidade de o Aeroporto de Beja ser verdadeiramente incluído na rede aeroportuária nacional, nomeadamente para dar resposta imediata às necessidades de transporte de passageiros, com o aproveitamento de todas as suas potencialidades”. José Maria Pós de Mina, membro da Direcção Regional do Alentejo e do Comité Central do PCP corroborou junto da Planície uma das principais ideias defendidas pelo partido. Com o anúncio do novo aeroporto de Lisboa por parte do Governo, uma obra que demorará cerca de 10 anos, “torna-se mais actual a necessidade de se aproveitar o Aeroporto de Beja”. Paralelamente às decisões anunciadas, o PCP avança com algumas medidas que considera “fundamentais”. São elas: Utilizar o Aeroporto de Beja como um complemento ao Aeroporto Humberto Delgado durante a fase de construção do novo aeroporto. Com “carácter de urgência” que se proceda a “um sério investimento na Rodovia na região do Alentejo”. Ainda a conclusão do IP8 na sua totalidade entre Sines e Vila Verde de Ficalho, a conclusão do IP2 em todo o seu traçado na região Alentejo e garantir as acessibilidades locais ao Aeroporto de Beja. Na ferrovia, o PCP considera que é preciso usar os fundos europeus não aproveitados para essa modernização e, entre outras medidas, electrificar a Linha do Alentejo entre Casa Branca e Beja e entre Beja e Funcheira, incluindo a construção de uma variante ao Aeroporto de Beja.

XXI ENCONTRO DE CULTURAS 7, 8, 9 e 10 . junho’24



Serpa promove a XXI edição do “Encontro de Culturas”

De 07 a 10 de junho realiza-se em Serpa, a XXI edição do Encontro de Culturas, promovido pelo Município e de entrada livre.

Os concertos decorrem em dois locais diferentes: Praça da República às 22h00 e Palco Nora, às 00h00. O evento abre com os “Monda” que convidam Buba Espinho, na sexta-feira 07 de junho, na praça principal. Neste mesmo local, no sábado dia 08, actuam os “HMB”, no domingo dia 09, os “Lá no Xepangara” com a cultura africana em José Afonso e na segunda, 10, é Dia do Cante com o “Encanto Sinfónico”. Já no Palco Nora, a programação para dia 07 abre com o grupo “Bateu Matou”, dia 08, “Los Pistoleros de La Paz” e dia 09, “Terra Livre”. Para além da música, o Encontro de Culturas contará também com a realização de um conjunto de actividades culturais. No dia 07 realiza-se o III Encontro de Poesia Ibérica e a apresentação da 2.ª Oficina de Escrita Criativa | Biblioteca Municipal Abade Correia da Serra 22h00 | Monda convida Buba Espinho | Praça da República 00h00 | Bateu Matou | Espaço Nora

africanas e uma exposição “Sonhar a Palavra Liberdade”. No dia 09 a peça de Teatro Heróis do Impossível, será exibida pela Companhia João Garcia Miguel.

Programa:

Dia 07 de junho sexta-feira
18h00 | III Encontro de Poesia Ibérica e apresentação da 2.ª Oficina de Escrita Criativa | Biblioteca Municipal Abade Correia da Serra 22h00 | Monda convida Buba Espinho | Praça da República 00h00 | Bateu Matou | Espaço Nora

Dia 08 de junho sábado
Dia da Interculturalidade e da Partilha Coorganização: Município de Serpa/Rota do Guadiana ADI 11h00 | Abertura | Mercado Municipal 11h30 | Degustação de Sabores do Mundo e showcooking de cozinha japonesa e portuguesa | Mercado Municipal 15h00 | Inauguração da exposição “Sonhar a Palavra Liberdade” | Fotografias de Sérgio Jacques e textos de Urbano Tavares Rodrigues, redigidos em Santiago de Compostela, quando Espanha e Portugal estavam sob o jugo de dois tiranos: Francisco Franco e António Oliveira Salazar|



Biblioteca Municipal 15h30 | Mesa-redonda “O Papel das mulheres no associativismo migrante” | Biblioteca Municipal 17h30 | Espectáculo de Músicas e Danças Tradicionais Africanas | Jardim da Biblioteca Municipal 22h00 | HMB| Praça da República 00h00 | Pistoleros de La Paz | Espaço Nora

Dia 09 de junho domingo
19h00 | Teatro Heróis do Impossível, pela Companhia João Garcia Miguel | Castelo 22h00 | Lá no Xepangara “A cultura africana em José Afonso” | Praça da República 00h00 | Terra Livre | Espaço Nora

Dia 10 de junho segunda-feira
22h00 | Espectáculo EnCanto Sinfónico | Praça da República

Jornal A Planície - Edição Nº 990 - 1 de junho de 2024

Câmara Municipal de Moura

EDITAL

CONCESSÃO DO DIREITO DE OCUPAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE ESPAÇOS NA PLATAFORMA DE LAZER (cafetaria e 3 espaços para operadores turísticos)

Álvaro José Pato Azedo, Presidente da Câmara Municipal de Moura, torna público que: De harmonia com a deliberação da Câmara Municipal na reunião de 29 de maio de 2024, vai proceder-se à adjudicação do direito de ocupação e exploração de espaços na Plataforma de Lazer (cafetaria e 3 espaços para operadores turísticos), localizados na margem esquerda do coroamento da barragem de Alqueva, concelho de Moura. Os interessados em participar no procedimento, podem apresentar proposta até ao 10º dia, a contar da data de publicação do presente edital, com a entrega dos documentos da proposta, referidos no artigo 8º do Programa de Procedimento. O referido Programa, Caderno de Encargos, podem ser consultados no sítio da internet www.cm-moura.pt ou nos serviços de contratação pública da Divisão de Gestão Financeira e Património – Praça Sacadura Cabral, Moura, nos dias úteis entre as 9h00m e as 12h30m e as 14h00m e as 16h30m, desde a data da publicação do Edital e até ao termo do prazo para a apresentação de candidaturas. Para constar e devidos efeitos se lavrou o presente Edital que vai ser publicado em jornal local e regional e afixado no átrio dos Paços do Concelho, bem como em outros lugares de estilo.

Paços do Concelho, 29 de maio de 2024

O Presidente da Câmara Municipal

Álvaro Azedo



Rádio Planície

facebook

92.8 fm

www.planicie.pt

**Francisco Alvouco
Baíão**

Faleceu a 15-05-2024



Esposa, filha, genro, netos e restante família vêm por este meio agradecer a todos que se dignaram a acompanhar, à última morada, o seu ente querido.

Funerária Salúquia

**Manuel Coelho
Calisto**

Faleceu a 07-05-2024
Amareleja



Esposa, filhos, noras, netos e restantes familiares vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que os acompanharam neste momento de dor.

**António Carmo
Serrano**

Faleceu a 18-05-2024



Filhos, nora, benros, netos, bisnetos e restante família vêm por este meio agradecer, a todas as pessoas, que os acompanharam neste momento de dor. Um especial agradecimento ao Lar de São Francisco de Moura

Funerária Salúquia

**Maria Isabel
De Andrade**

Faleceu a 15-05-2024



Filho, nora, netas, bisnetos e restante família vêm por este meio agradecer a todos que se dignaram a acompanhar, à última morada, o seu ente querido.

Funerária Salúquia

Jornal A Planície - Edição Nº 990 - 1 de junho de 2024

**CARTÓRIO NOTARIAL DE
SERPA**

Extrato

Certifico para efeitos de publicação que, no dia 21 de maio de 2024, iniciada a folhas 75 do livro de notas nº 3 - B, deste Cartório foi lavrada uma escritura de justificação, pela qual Joaquina Maria Valente Gonçalves Machado, NIF 159.806.984, natural da freguesia de Santo Aleixo da Restauração, concelho de Moura, onde reside na Rua D. Afonso Mendes, 6, casada com Eugénio Calhanas Machado, na comunhão de adquiridos, alega que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do prédio urbano de rés-do-chão e quintal, destinado a habitação, sito na Rua de Barrancos, 1, União das freguesias Safara e Santo Aleixo da Restauração, concelho de Moura, descrito na Conservatória do Registo Predial de Moura sob o número 1892, da freguesia de Santo Aleixo da Restauração, inscrito na matriz sob o artigo 1775, com o valor patrimonial de € 10.190,00, a que atribui igual valor, e ali registado a favor da Fazenda Nacional pelas apresentações um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove e dez, todas de vinte e dois de março de mil novecentos e quarenta e cinco, o mesmo é pertença exclusiva da justificante.

Que, o citado prédio urbano veio à sua posse, no estado de solteira, maior, por o haver adquirido por doação verbal, efetuada em dia e mês que ignora, do ano de mil novecentos e setenta e sete, mas seguramente há mais de vinte anos, por seus avós Mamede Chamorro Ratão e Joaquina Valente, casados na comunhão geral, já falecidos, que foram residentes na dita freguesia de Santo Aleixo da Restauração, não tendo sido celebrada a respetiva escritura, os quais foram previamente notificados editalmente, bem como os respetivos herdeiros incertos, nos termos do artigo noventa e nove, do Código do Notariado, através da notificação já arquivada neste Cartório no maço referente às notificações avulsas do corrente ano, o mesmo é pertença da aqui justificante. - Que o referido Mamede Chamorro Ratão, comprou o mencionado prédio urbano por arrematação à referida Fazenda Nacional, em dezasseis de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e três, pelo preço de cento e sessenta escudos, conforme consta do termo de arrematação número quatrocentos e oitenta e oito, da mesma data.

Que, deste modo e desde aquela data de mil novecentos e setenta e sete, e sem interrupção passou a aqui justificante a possuir o referido prédio urbano, no gozo pleno das utilidades por ele proporcionada, habitando-o, pagando os respetivos encargos, considerando-se e sendo considerada como sua única dona, na convicção que não lesava quaisquer direitos de outrem, tendo a sua atuação e posse, sido de boa-fé, sem violência e oposição de quem quer que seja e com conhecimento de toda a gente, há mais de vinte anos.

Que, desta forma, justifica a aquisição do citado prédio urbano por usucapião.

Cartório Notarial de Serpa, a cargo da Notária em substituição Ana Inês Silva Lopes, vinte e dois de maio de dois mil e vinte e quatro.

O colaborador da notária com o nº 615/1,

Vitor Manuel Soares

Jornal A Planície - Edição Nº 990 - 1 de junho de 2024

**CARTÓRIO NOTARIAL DE
SERPA**

Extrato

Certifico para efeitos de publicação que, no dia 22 de maio de 2024, iniciada a folhas 87 do livro de notas nº 3 - B, deste Cartório foi lavrada uma escritura de justificação, pela qual Ermelinda da Conceição Botelho Bendito Monteiro, NIF 123.083.826, e marido António Manuel Agulhas Monteiro, NIF 123.083.834, casados na comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Amareleja, concelho de Moura, residentes na Rua de Arouche, 27, em Moura, alegam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio urbano composto de rés-do-chão e quintal, destinado a habitação, sito na RUA CATARINA EUFÉMIA, número 44 (anteriormente Rua de Baixo), lugar e freguesia de Amareleja, concelho de Moura, descrito na Conservatória do Registo Predial de Moura sob o número 3289, daquela freguesia, inscrito na matriz sob o artigo 1129, com o valor patrimonial de € 13.740,00, a que atribuem igual valor.

Que, apesar do referido prédio urbano estar ali registado a favor de Luzia Rosa Caeiro, viúva, com morada na Rua de Baixo, 44, Amareleja, pela apresentação três, de nove de setembro de mil novecentos e setenta e um, tendo a mesma, cujo paradeiro atual desconhecem, sido previamente notificada editalmente e pessoalmente, bem como os respetivos herdeiros incertos, nos termos do artigo noventa e nove, do Código do Notariado, através das notificações já arquivadas neste Cartório no maço referente às notificações avulsas do corrente ano, o mesmo é pertença dos justificantes.

Que, o mencionado prédio urbano veio à sua posse, em data e mês que ignoram, aproximadamente do ano de mil novecentos e oitenta e sete, por compra verbal efetuada à aludida titular inscrita, com a última morada conhecida na citada freguesia de Amareleja, tendo sido pago o ajustado preço, não tendo, todavia, sido celebrada a respetiva escritura pública, motivo pelo qual não são detentores de qualquer documento formal que legitime o seu domínio sobre o mesmo imóvel.

Que, deste modo e desde aquela data de mil novecentos e oitenta e sete, seguramente há mais de vinte anos, os aqui justificantes passaram a possuir o mencionado prédio urbano, no gozo pleno das utilidades por eles proporcionadas, habitando-o, pagando os respetivos encargos, considerando-se e sendo considerados como seus únicos donos, na convicção que não lesavam quaisquer direitos de outrem, tendo a sua atuação e posse, sido de boa-fé, sem violência e oposição de quem quer que seja e com conhecimento de toda a gente, há mais de vinte anos.

Que, desta forma, justifica a aquisição do citado prédio urbano por usucapião.

Cartório Notarial de Serpa, a cargo da Notária em substituição Ana Inês Silva Lopes, vinte e dois de maio de dois mil e vinte e quatro.

O colaborador da notária com o nº 615/1,

Vitor Manuel Soares

Jornal A Planície - Edição Nº 990 - 1 de junho de 2024

**CARTÓRIO NOTARIAL DE
SERPA**

Extrato

Certifico para efeitos de publicação que, no dia 23 de maio de 2024, iniciada a folhas 89 do livro de notas nº 3 - B, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de justificação, pela qual Maria Francisca Limpo Cominho, NIF 120.424.428, viúva, natural da freguesia de Póvoa de São Miguel, concelho de Moura, onde reside na Rua do Alto da Vila, número 37, como cabeça de casal da herança aberta por óbito de seu marido Francisco Prata Condeça, com o NIF de herança 709.800.398, alega que juntamente com o herdeiro Joaquim António Limpo Prata, são donos e legítimos possuidores, em comum e sem determinação de parte ou direito, por sucessão na posse, do prédio urbano de rés-do-chão e quintal, sito na Rua do Poço do Alto da Vila, número 12 (anteriormente Rua da Coutada), sito no lugar e freguesia de Póvoa de São Miguel, concelho de Moura, descrito na Conservatória do Registo Predial de Moura sob o número 2194, daquela freguesia, inscrito na matriz sob o artigo 428, com o valor patrimonial de € 13.996,85, a que atribui igual valor, desconhecendo a proveniência do referido artigo matricial, por se encontrar na posse do imóvel há mais de vinte anos.

Que, apesar do referido imóvel estar ali registado a favor do titular inscrito António Agostinho Garcia, solteiro, maior, Póvoa de São Miguel, pela apresentação seis, de dezassete de novembro de mil novecentos e setenta, tendo aquele titular inscrito, cujo paradeiro atual desconhece, sido previamente notificado editalmente, bem como os respetivos herdeiros incertos, através da notificação avulsa, nos termos do artigo 99, do Código do Notariado, já arquivada neste Cartório do maço referente às notificações avulsas do corrente ano, o mesmo é pertença da justificante e do filho.

Que, ao indicado Francisco Prata Condeça, falecido em treze de setembro de dois mil e doze, sucederam como únicos herdeiros, seu cônjuge Maria Francisca Limpo Cominho e o filho Joaquim António Limpo Prata.

Que, o prédio urbano veio à posse da justificante e de seu marido, o falecido Francisco Prata Condeça, por o haverem adquirido em data que não pode precisar, aproximadamente do mês de dezembro de dois mil e dois, por compra verbal efetuada ao dito titular inscrito, com morada conhecida na Póvoa de São Miguel, tendo pago o ajustado preço, compra essa nunca reduzida a escritura pública, motivo pelo qual não é detentora de qualquer documento formal que legitime o seu domínio sobre o mesmo.

Que, deste modo e desde aquela data de dezembro de dois mil e dois o dito falecido e agora os seus herdeiros passaram a possuir o mencionado prédio urbano, no gozo pleno das utilidades por ele proporcionadas, habitando-o, pagando os respetivos encargos, considerando-se e sendo considerados como seus únicos donos, na convicção que não lesavam quaisquer direitos de outrem, tendo a sua atuação e posse, sido de boa-fé, sem violência e oposição de quem quer que seja e com conhecimento de toda a gente, há mais de vinte anos.

Que, desta forma, justifica a aquisição do mencionado prédio urbano, em comum e sem determinação de parte ou direito, por usucapião.

Cartório Notarial de Serpa, a cargo da Notária em substituição Ana Inês Silva Lopes, vinte e três de maio de dois mil e vinte e quatro.

O colaborador da notária com o nº 615/1,

Vitor Manuel Soares



Ana Maria P.R. Infante

Estufa de Flores

No mesmo sítio de sempre.
Sempre aos melhores preços e o atendimento do costume.
Com a maior disponibilidade e respeito pelos clientes.

Loja: R. Rio da Roda, 12ª - Avª Salúquia, 19 - Moura
Telef: 285 252 877 - Telem: 965 522 875



FUNERÁRIA MOURENSE, LDA.

Contribuinte Nº 505925067 - Registo DGAE Nº 2428

Gerência de : Laurinda Sampaio

Funerais – Cremações – Transladações
Flores Artificiais - Lápides

Telef. 285 252 447 Telems. 965 805 234 - 965 065 328
Rua Afonso de Albuquerque, 2 7860-015 MOURA



FUNERÁRIA SALÚQUIA

Trata de Funerais e Trasladações Flores Artificiais Artigos religiosos

De: Joaquim Molho & Filhos, Lda.

CONTACTOS:

Telems. 932 264 188 - 932 083 391 - 968 489 102
Zona Industrial - Lote 16 7860 MOURA

**Joaquina Galázio
Machado**

94 Anos - Faleceu a 05-05-2024



As sobrinhas e sobrinhos vêm por este meio manifestar um especial agradecimento ao Lar de São Francisco e aos Bombeiros. V. de Moura, pelo carinho que lhes prestaram no período de fragilidade da nossa ente querida, assim como a todos os que nos acompanham neste momento de dor.

**Palmira do Céu
Turíbio Ramos**

Faleceu a 27-04-2024



Filhos, nora, netos, irmã e restante família vêm por este meio agradecer a todos que se dignaram a acompanhar, à última morada, o seu ente querido.

Funerária Salúquia

António José Costa Dias

Faleceu a 04-05-2024



Quando vimos ao mundo, a nossa vida inicia-se como se fosse um livro em branco que pudéssemos escrever com a caneta do livre arbítrio. Esse livre arbítrio permitenos escolher entre fazer o bem ou o mal. Bem sabemos que somos o que escolhemos e que colhemos o que semeamos. O Costa Dias, conhecido de tantos, sempre escolheu fazer o bem, sem olhar a quem. E por esse mesmo motivo, durante a sua vida, e especialmente nos momentos mais duros e difíceis, sempre colheu de quem cruzou o seu caminho bondade, carinho, cuidado e atenção. Seria de sua vontade, bem como o é da sua esposa, filha, genro e netos expressar o mais profundo e sincero agradecimento a todas as pessoas que nos acompanharam neste momento de dor, e também aos médicos, enfermeiros, assistentes sociais e demais funcionários do Centro de Saúde de Moura, bem como ao Lar de São Francisco de Moura por todo o cuidado, carinho, generosidade e atenção sempre prestados ao longo dos anos ao nosso ente querido António José Costa Dias. Bem haja a todos.

Funerária Salúquia

**Francisco José
Faria Torrado**

Faleceu a 24-04-2024



Seus familiares vêm por este meio agradecer a todos que se dignaram a acompanhar, à última morada, o seu ente querido.

Funerária Salúquia

**Mário Jacinto
Nunes Jaramilho**

Faleceu a 11-05-2024



Esposa, filha, genro. netos e restante família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, que os acompanharam neste momento de dor.

Funerária Salúquia

Necrologia: Às famílias enlutadas apresentamos as nossas mais sinceras condolências.

CARTÓRIO NOTARIAL DE SERPA

Extrato

Certifico para efeitos de publicação que, no dia 22 de maio de 2024, iniciada a folhas 111 do livro de notas número 3 - B, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de Justificação, pela qual JOSÉ DA CONCEIÇÃO ABADE, NIF 149.238.959, e mulher MARIA JOANA DOS SANTOS COSTA, NIF 149.238.940, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Sobral da Adiça, concelho de Moura, onde residem na Rua Outeiro José Carreira, 21, alegam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico composto de cultura arvense de sequeiro, com a área de dois mil centiares, denominado “COUTADA”, sito no lugar e freguesia de Sobral da Adiça, concelho de Moura, confrontando: do norte e do poente com Via Pública, do sul com José da Conceição Abade, e pelo nascente com José Vitorino Machado, inscrito na matriz sob o artigo 252, seção F, com o valor patrimonial de € 238,29, a que atribuem igual valor, e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Moura, e desconhecem a proveniência do referido artigo matricial, por se encontrarem na posse do imóvel há mais de vinte anos.

Que o identificado prédio rústico veio à sua posse, em data que não podem precisar, por volta do ano de mil novecentos e setenta, mas seguramente há mais de vinte anos, por o haver adquirido por compra verbal efetuada a Lino Machado, viúvo, já falecido, residente que foi no dito lugar e freguesia de Sobral da Adiça, tendo pago o ajustado preço, não tendo, todavia, sido celebrada a competente escritura.

Que, porém, desde aquela data, do ano de mil novecentos e setenta, até à presente data, e sem interrupção, os justificantes entraram na posse do citado prédio rústico, cultivando-o e tendo adquirido e mantido a sua posse sem a menor oposição de quem quer que fosse e com conhecimento de toda a gente, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, tendo por isso uma posse pública, pacífica, contínua e de boa-fé, que dura há mais de vinte anos, pelo que o adquiriram por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição documento algum que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade.

Que, desta forma, justificam a aquisição do referido prédio rústico por usucapião. Está conforme o original, na parte a que me reporta.

Cartório Notarial de Serpa, a cargo da Notária em substituição, Ana Inês Silva Lopes, vinte e oito de maio de dois mil e vinte e quatro.

O colaborador da notária, devidamente autorizado, nº 615/1

Vítor Manuel Soares

Instalações da CCDR Alentejo inauguradas hoje em Beja

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, CCDR Alentejo, inaugura no dia hoje, 24 de maio, pelas 11h00, as novas instalações dos Serviços Regionais do Baixo Alentejo, em Beja. Situadas na Rua Transversal ao Largo dos Correios, no Mercado Municipal de Beja, o novo espaço resulta de uma parceria com o Município e representa um investimento significativo na modernização dos serviços da CCDR Alentejo, no Baixo Alentejo. Reflete ao mesmo tempo, “um passo importante no reforço do compromisso deste instituto público com o desenvolvimento da região do Baixo Alentejo”. O novo espaço oferece um ambiente de trabalho mais moderno e funcional, permitindo um serviço mais eficiente e eficaz aos cidadãos e empresas da região. A cerimónia de inauguração terá a presença do presidente da CCDR Alentejo, António Ceia da Silva, do presidente da Câmara Municipal de Beja, Paulo Arsénio, entre outras individualidades. Será feita uma visita guiada pelo instituto público de regime especial, integrado na administração indirecta do Estado, responsável pela definição e execução das respectivas estratégias de desenvolvimento regional no Alentejo. A sua missão inclui, igualmente, a integração e a articulação territorialmente de políticas públicas de desenvolvimento regional em diversos domínios; o planeamento e a gestão da política de coesão no âmbito dos programas regionais; e a prestação de apoio técnico às autarquias locais e suas associações.

NERBE/AEBAL em Beja tem novos órgãos sociais

ONERBE/AEBAL, Associação Empresarial do Baixo Alentejo e Litoral, realizou no passado dia 20 de maio, a tomada de posse dos Corpos Sociais para o triénio 2024-2026. David Simão foi eleito para o segundo mandato como presidente, Filipe Pombeiro e Joaquim Jesus, foram reeleitos para os cargos de presidente da Assembleia Geral e presidente do Conselho Fiscal, respectivamente. No discurso da tomada de posse, de acordo com informação do BERBE/AEBAL, o presidente reeleito, destacou “as muitas foram as batalhas, os desafios e os projectos que foram empreendidos ao longo dos últimos três anos” e congratulou-se por hoje ter “uma instituição organizada, profissional e dinâmica, identificada, por todos como uma referência de competência na Região Alentejo”. Com 60 novos sócios, um número relevante, David Simão comprometeu-se a Fazer crescer precisamente o número de associados e reflectiu sobre outra promessa cumprida: a Criação do Centro de Incubação de Base Tecnológica. Na cerimónia estiveram presentes autarcas da região e o presidente da CCDR Alentejo, António Ceia da Silva.

Artigo de Opinião

Jorge Valente

De além - mar para Alenguadiana



Reafirmando princípios e valores

Em anterior artigo meu, publicado nesta coluna (in A PLANÍCIE, ed. Março/2019), sob o título “Informando e esclarecendo”, justifiquei a minha participação na fundação do partido político ALIANÇA, no qual, depois, exerci três mandatos como senador nacional, eleito pelo distrito de Beja, até que, no início do corrente ano, me desfiliei de tal partido, por ter constatado que os princípios e valores que nortearam a fundação do partido estavam sendo desrespeitados pela sua direção política e executiva. Como os meus leitores sabem, a minha militância no ALIANÇA foi a minha primeira atividade política, no entanto, nunca tal ideologia me levou à perda da independência no que aqui escrevi, antes e depois do ALIANÇA fundado, tendo criticado, por vezes fortemente, os nossos sucessivos governos, sem exceção alguma, independentemente dos partidos políticos neles representados, bem como todos os que estavam, ou estão, na sua “oposição”. A certa altura, de tão desiludido que estava, cheguei a prometer que não mais opinaria sobre políticas, partidos e governos portugueses. Promessa essa que não cumpri, sempre que, direta ou indiretamente, no país, se tratava politicamente da regionalização, disfarçada, ou não, em “descentralização” e “transferência de competências”, devido à minha forte convicção de que é fundamental uma verdadeira regionalização em Portugal, para se conseguir desenvolver o interior e diminuir as desigualdades sociais e económicas existentes, entre o litoral (onde incluo as duas regiões metropolitanas que temos) e o resto do país.

Mas, a experiência vivida no ALIANÇA, criou o “bicho da política” dentro de mim, confesso, e comecei a dar atenção a contactos pessoais, desafiando-me para passar a militar em alguns dos partidos políticos existentes (os quais prefiro não indicar aqui), o que não aceitei. Mas, recentemente, recebi mais um desses contactos e, depois de analisar o que promete esse novo partido político, verificando que a parte que me interessa na sua inspiração coincide com o meu pensamento liberal na economia e socialmente solidário, além de que tem como um dos seus princípios e fins a efetiva regionalização do país, mostrando-o na composição dos seus órgãos, decidi aceitar esse convite, o qual condicionei também, talvez por viés profissional, ao envolvimento do partido na reforma da legislação mineira, tornando-a atrativa para o investimento, amigável e sustentável sócio-ambientalmente e tecnologicamente atualizada, incluindo a sua adaptação para a geração e uso de energias renováveis limpas. Foi assim que me juntei ao jovem NOVA DIREITA, no qual, no seu primeiro Congresso, fui eleito “conselheiro nacional”. E vai haver, no partido, entre outros, um “Grupo de Estudos sobre Recursos Naturais”, onde se integrarão os recursos geológico-mineiros e energéticos, no qual eu terei participação ativa, objetivando um consciente “SIM às MINAS” em Portugal.

Informado tudo isto, quero esclarecer os meus leitores de que continuarei a não “fazer política” nesta minha coluna de opinião (exceto quando tratar da regionalização do país, a qual continuarei defendendo ativamente, bem como o apoio à mineração), mantendo-a na linha que tenho seguido, independente e tão atual quanto possível, para algo que se publica mensalmente. Prova do que afirmo é que, no título deste escrito, não incluí as palavras NOVA DIREITA, o que teria sido possível e seria uma chamada de atenção para o partido político que hoje integro, mas, se o incluisse, eu estaria “fazendo política”.



“Pedro Calado 25 anos” Novo álbum do fadista alentejano

O fadista Pedro Calado, natural de Évora, celebrou em 2023, 25 anos dedicados à música e aos palcos portugueses e estrangeiros.

O lançamento de um novo álbum em nome próprio – “Pedro Calado 25 anos”, disponível nas plataformas digitais de música, é uma homenagem às

suas maiores inspirações no Fado. E foi esse sentimento que permitiu a concretização de mais esta etapa na sua vida, um disco composto por 14 temas e com uma capa original criada pela mulher, Sílvia Farinho, o que significa um “valor sentimental ainda maior” neste trabalho. Define o Fado e o Cante Alentejano “como dois estados de alma”, revelações

feitas durante uma conversa descontraída com a Planície em que agradece ao público por este “ser muito receptivo ao que faz”. A sua voz já o levou a viajar pelo mundo inteiro, mas é entre Moura e Évora que se sente em casa, locais onde vive e onde trabalha respectivamente como tipógrafo, um negócio de família que vai sobrevivendo à evolução dos tempos.

Artigo de Opinião

Santiago Macias

Avenida da Salóquia, n.º 34



QUARTÉIS 10 anos se passaram

Passa, no próximo dia 14, uma década sobre a data em que se deram por concluídas as obras de reabilitação dos Quartéis e da sua área envolvente. Tenho a ideia de uma tarde de sábado com calor, e com muita gente a assistir à inauguração de uma obra há muito desejada. O edifício dos Quartéis deu pano para mangas. Estamos a falar de uma jóia da arquitetura, cujo desenho foi traçado na segunda metade do século XVII pelo sargento-mor engenheiro António Rodrigues. A obra só seria concretizada no século seguinte. O imóvel, edificado por volta de 1725, é uma peça rara no contexto da arquitetura militar portuguesa. Na construção do edifício tiveram parte ativa os habitantes da então vila de Moura, não só com serviços pessoais, como também com o que saía do cofre do município ou ainda através da venda das pastagens dos baldios, sobre os quais os habitantes tinham direitos. Os Quartéis têm uma forte carga simbólica. Foram construídos com um importante contributo dos mourenses. Que é o mesmo que dizer que foram feitos com o esforço e com a generosidade dos nossos antepassados. Foram os habitantes de Moura quem fez nascer este edifício. A eles pertence e pertencerá. Por isso houve tanto empenho na sua recuperação. O que mais atrai no edifício dos Quartéis é a serena proporção do conjunto. Arcarias no piso interior, um varandim ao longo do superior. O desenho dos espaços em baixo é refletido em cima. A arquitetura vernacular no seu estado de maior despojamento e simplicidade.

A resolução da situação dos Quartéis assentou em três medidas básicas: 1) Procura de uma solução para realojamento dos habitantes; 2) Conceção e concretização de um projeto para o edifício e para a área envolvente; 3) Revitalização do edifício, com bares e com uma pequena unidade de habitação.

O processo foi longo. Já estava em curso, com a recuperação do telhado, quando dele me ocupei, em 2006. Em dado momento, algures em 2007 ou 2008, disse a um funcionário da Câmara Municipal, amigo dos tempos de juventude, “quando esta obra estiver começada, posso pensar em ir-me embora”. Disse-o convictamente, sem saber que estaria muito longe de assim ser. Entre lançamento de projetos, lançamento de empreitadas e inauguração decorreram oito anos. Nada de mais, se tivermos em conta que isso implicou também os exteriores, que houve a falência de uma empresa e a necessidade de vencer um par de Velhos do Restelo... Foram anos invulgares: entre 2010 e 2017 houve uma catadupa de intervenções concluídas (Museu Gordilho, Igreja do Espírito Santo, Igreja de São Francisco, Lagar de Varas, Torre do Relógio, Pátio dos Rolins, 1ª fase do antigo Matadouro, Mouraria, Torre de Menagem, Novo posto de turismo no Castelo, Jardim das Oliveiras, Pavilhão das Cancellinhas, Centro Cultural de Santo Amador, Igreja Paroquial de Safara, Ribeira de Vale de Juncos, Ribeira da Perna Seca etc.). Tínhamos, e temos, a profunda convicção que fazer política autárquica é bem mais que rebentar orçamentos em festarolas e em intervenções inconsequentes. Avançar implicar ousar e inovar. Fazer mais, melhor e diferente. Dialogar – sim, com firmeza, ideias claras e sem prepotência –, Intervir e concretizar. O tempo se encarrega de nos vingar. É algo que tenho sentido de forma muito nítida. Em particular agora, que se assinalam os 10 anos de conclusão desta obra. Que tem/teve a marca muito clara do estilo de trabalho da CDU. Agora, vai haver uma praia. Muito bem, venha de lá a novidade.

CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E RECUPERAÇÃO DE MOURA

Serviços Diários:

- Fisioterapia
- Medicina Dentária
- Consulta de Clínica Geral
- Análises Clínicas
- Electrocardiogramas
- Classes de Movimento Sénior

Rua dos Açores nº 3 - Moura

cmfrm@sapo.pt

**Informações e
Marcações**

285 254 517

285 252 944

965 819 075



CCPAM organizou missão colectiva à Spice & Herbs 2024 Global Expo, em Itália

O Centro de Competências das Plantas Aromáticas, Medicinais e Condimentares (CCPAM) marcou presença no Salão Spices & Herbs Global Expo, inserido na Macfrut 2024, em Rimini (Itália),

de participar em reuniões com empresas e organizações do sector, incluindo membros da FIPPO (Federação Italiana de Produtores de PAM), organizadora do evento, e da EUROPAM – European Herbs Growers Association.

No dia 9, inseridas no Fórum PAM, teve lugar uma conferência (com apresentações em Inglês ou traduzidas para Inglês) e, à tarde, a convite da organização, Clara Lourenço, em representação do CCPAM, fez uma apresentação do sector em Portugal para uma plateia constituída, sobretudo, por produtores e industriais de PAM.

No final das sessões, os produtores portugueses presentes puderam estabelecer alguns contactos comerciais com agentes do sector na Europa.



Projecto RAlA promove “hackathon” sobre inovação e desenvolvimento rural

No âmbito do projecto transfronteiriço RAlA – Rede de Apoio à Inovação Rural Andaluza-Alentejo-Algarve, com financiamento Interreg/POCTEP, terá lugar no dia 5 de junho, no Centro Empresarial Agroexperimental da Ditutación Foral de Huelva, em Trigueros, Espanha, o primeiro de três “hackathons” dedicados à inovação e ao desenvolvimento rural dos dois lados da fronteira, que conta com a participação da ADCMoura.

Refira-se que o termo anglo-saxónico “hackathon”, originalmente associado a um evento de programação de computadores em registo de “maratona”, é também utilizado na organização de uma actividade na qual a criatividade dos participantes é posta à prova, com uma duração mínima de um dia, e que, neste caso, versa a inovação agrícola e rural. Pretende-se com esta iniciativa o envolvimento de interessados

na identificação de problemas, desafios ou dificuldades do território transfronteiriço do Sul de Portugal e Espanha, que ajudarão a definir e desenhar soluções inovadoras, através de processos participativos, activos e de co-criação, nos quais participarão também colaboradores especializados. As soluções/projectos mais viáveis serão seleccionados para acompanhamento na fase de teste através da ferramenta

Living Labs. Finalmente, todas as boas ideias e soluções inovadoras farão parte do Plano de Acção RAlA. O objectivo do RAlA passa por integrar agricultores, empresas, cooperativas, associações, universidades, centros de investigação e ensino e entidades governamentais num esforço conjunto para, através da inovação, gerar novas oportunidades de negócio e melhorar a resiliência face aos desafios presentes no território.



O Agrupamento em Notícia !!!

“Inclusion by Art”



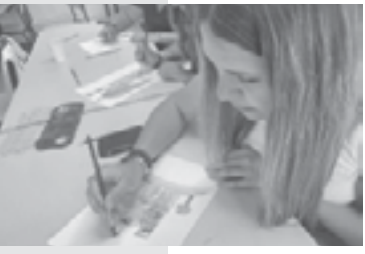
Agrupamento de Escolas de Moura



Nesta semana de 20 a 24 de maio, no âmbito do Projeto Erasmus+, o Agrupamento de Escolas de Moura recebeu a Escola de Val d’Alba de Valência com a qual se encontra a desenvolver o projeto “Inclusion by Art”. Ao longo da semana, os alunos portugueses e espanhóis que integram este projeto desenvolveram atividades no âmbito desta temática. Para este projeto contámos com a colaboração da Cláudia, do Estúdio King, que desenvolveu com os alunos um workshop de fotografia, com o Francisco Chaparro que implementou um workshop de pintura em aguarela, com o aluno João Costa, do 8.ºC, que dinamizou um workshop de desenho e ainda com as professoras Ana Fiel e Lília Fernandes, responsáveis pelo Clube das Artes da EBM e



pelo projeto Eco-escolas, que possibilitaram a participação dos alunos na atividade “O mar começa aqui”. Em articulação com a professora Dina Valente, dinamizou-se com a turma FJ12 da EB do Fojo um workshop de joalheria. Foi uma semana fantástica, com atividades que procuraram promover a igualdade de oportunidades e de acesso, a inclusão, a diversidade e a equidade, que terminou com uma festa que juntou alunos e famílias.



Anabela Patrício
Membro da equipa Erasmus+ do AGM

PAPELARIA JOPAL

Papelaria Tabacaria
* Revistas * Jogos * Brinquedos

Tel: 285 252 669 email: jorpapapelaria@gmail.com

Rua Conselheiro Augusto de Castro, 26
7860 - 127 Moura

Artigo de Opinião

Gabriel Reis Caeiro

Eleições europeias



Com a proximidade das eleições europeias e após umas eleições legislativas, podemos afirmar que ainda é muito cedo para se começar a falar das eleições autárquicas. Contudo, é importante não esquecer que estas estão a quase um ano de acontecer e cabe-nos a nós, enquanto eleitores e atores políticos, começar a analisar os problemas do nosso concelho e da nossa região e saber como é que estas eleições europeias podem interferir ou não na nossa vida local.

Com a tomada de posse do novo governo verificamos que o novo ministro da agricultura, José Manuel Fernandes, se trata de um ex-eurodeputado, traduzindo-se em mais um exemplo de que cada vez mais os nossos problemas nacionais são também inerentes a várias problemáticas europeias, e os problemas locais evidentemente que não são exceção. Nestas eleições europeias muito se falou no que concerne a questões relacionas ao PRR, esse que de facto é considerado como uma grande oportunidade de investimento para o nosso país. Foi, desde a pandemia, um instrumento mais de investimento da sustentabilidade do executivo governativo e de toda a sua estrutura administrativa, do que propriamente uma oportunidade de crescimento.

Aliás, se dúvidas houvessem quanto ao desinvestimento que hoje se verifica, basta ver que no último mês o novo governo liderado pelo PSD conseguiu realizar decisões govenamentais crucias para o desenvolvimento do nosso país que não foram tomadas em 8 anos de governação do partido socialista. Mas é na nossa região e no nosso concelho que nos devemos centrar, ora temos uma região demasiado dependente da atividade agrícola, não se pensa até hoje em como investir numa diversificação de atividades económicas que seriam de maior relevância para fixar populações e atrair investimento privado.

Veja-se o nosso concelho onde há projetos cuja execução ainda estão em atraso ou que ainda não saíram do papel, e acima de tudo temos falta de espírito crítico para saber como e onde inovar, ainda para mais quando agora temos à vista um governo “que faz”, e que ainda não mereceu críticas do nosso executivo camarário, ao contrário do anterior em que até mesmo o PS-Moura criticava a ex-ministra da agricultura Maria do Céu Antunes.

Pelo que a um ano para as autárquicas estas eleições europeias devem ser uma oportunidade de reflexão para ver, e se aperceber de que há oportunidades que estão a escapar à nossa região e ao nosso concelho.

Desporto



Um exemplo de dedicação O capitão Tó Miguel deixa o MAC aos 45 anos

Quase a completar 46 anos, comemora a data a 30 de julho, o médio do Moura Atlético Clube (MAC), Tó Miguel, deixará o clube no final da época. O último jogo está marcado para o dia 02 de junho - Supertaça do Distrito de Beja, que junta o Moura AC e o CD Praia Milfontes, no Estádio Municipal Filipe Venâncio, em Almodôvar.

referindo-se aos jogadores do plantel. “Foi um prazer enorme trabalhar com todos eles e eu a fazer aquilo que gosto. Queríamos ser campeões!”. E conseguiram. O objectivo do clube foi alcançado com a ajuda de todos e chegaram à “dobradinha” ao serem Campeões Distritais e ao vencerem a Taça do Distrito de Beja. “Fiz sempre aquilo que gostei, fui sempre muito apoiado por adeptos, presidentes e toda a massa associativa. Foi de coração tudo o que fiz, gosto muito deste clube”, referiu à Planície. Tó Miguel não consegue, pelo menos para já, deixar de vez este seu hobby que se tornou uma paixão: o futebol. E tudo indica que irá continuar ligado à modalidade ao que parece na sua terra Natal, no Futebol

Clube Safara. Em entrevistas mais antigas, o jogador deixava claro que queria continuar a jogar “enquanto conseguisse, arrastar-me é que não”. Depois de passar pelo INATEL em Santo Amador, pelo Safara, Amarelejense, Piense e Barrancos, o “glória” do MAC mostrou que apesar da idade, está à altura de alcançar os desafios mais exigentes. E conta-se nos bastidores do clube e entre amigos, que quando começou a jogar no Moura e ainda morava em Safara, para chegar a horas ao treino, corria de casa até ao Estádio do MAC e voltava no transporte “do Armando”, “metade a pé, metade andando”. Foco e força de vontade de uma carreira de sucesso.

Presença de 1200 atletas e 70 equipas no Beja Cup 2024

Realizou-se na semana passada a cerimónia de apresentação do Beja Cup 2024, no Castelo de Beja. O Clube Desportivo de Beja volta a organizar um dos maiores torneios de futebol de formação em Portugal, o IX Torneio de Futebol Infantil Cidade de Beja – Beja Cup 2024.

O evento vai realizar-se nos dias 8,9,10,15 e 16 de junho no Complexo Desportivo Fernando Mamede em Beja e destina-se a crianças entre os 5 e os 19 anos. A iniciativa conta com a participação de 1200 atletas e 70 equipas de vários pontos do país. Em comunicado enviado à Planície a organização do torneio espera “a visita de mais de quatro mil pessoas”, e a envolvimento “de cerca de 100 voluntários e parcerias estratégicas com várias entidades regionais e nacionais”.



OBRIGADO
MOURA
220 VOLUNTÁRIOS
3220 KG



N^{ts}
últimas

Projecto Geracante

Decorreu no fim de semana de 25 e 26 de maio a campanha do Banco Alimentar Contra a Fome nos 13 Municípios da área CIMBAL – Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo, onde participaram 1.123 voluntários em loja e 22 em armazém, com um resultado de 21.068 quilos. Moura está incluída nestes dados, que são agora conhecidos mais detalhadamente: estiveram envolvidos 220 voluntários nesta ajuda, onde foram angariados 3.220 quilos de alimentos nos hipermercados e em lojas da cidade. Também no distrito de Évora, nas 11 localidades que participaram na iniciativa, foram recolhidos 31.800 quilos, mas as necessidades de quem precisa são diárias. Pode continuar a fazer doações até ao dia 02 de junho através da Campanha Vale nos supermercados aderentes ou via online [alimente esta ideia](http://www.alimenteestaideia.pt).

Pub.

CONSULTAS DIÁRIAS DE CARDIOLOGIA

MÉDICOS E TÉCNICOS SUPERIORES DE SAÚDE

CARDIOLOGIA – João Vasconcelos, Pedro Semedo, José Aguiar, Ângela Bento, Renato Fernandes, Pedro Dionísio, Bruno Pizarra, Ana Rita Santos, David Neves
CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA – Mónica Rebelo, Conceição Trigo
CIRURGIA CARDIOTORÁCICA – Miguel Sousa Uva
CIRURGIA VASCULAR – Paulo d'Almeida, José Gernenez, João Albuquerque e Castro
DERMATOLOGIA – João Sequeira, Isabel Antunes
MEDICINA INTERNA – Sílvia Lourenço, Lúcia Lopes
PEDIATRIA – Maria José Galo, Maria José Mendes
ALERGOLOGIA – Lúcia Lopes
PNEUMOLOGIA – Susana Monteiro
NEUROLOGIA – Cláudia Ribeiro, Delírio Lopes
ENDOCRINOLOGIA – Margarida Loureiro
NEFROLOGIA – Ricardo Santos
REUMATOLOGIA – Jaelma Branco
CIRURGIA GERAL – Rogério Senhorinho
OTORRINOLARINGOLOGIA – Dulce Nunes, Mafalda Trindade
ORTOPEDIA – José Rui
UROLOGIA – Francisco Martins
PSIQUIATRIA – Daniel Barrocas, Luís Berito
GASTROENTEROLOGIA – Nuno Veloso
PSICOLOGIA CLÍNICA – Sofia Tavares, Bruno Serranito
TERAPIA DA FALA – Joana Pascoal

Exames Complementares de Diagnóstico

Electrocardiograma
Electrocardiograma Pediátrico
Ecocardiograma e Doppler Cardíaco
Ecocardiografia de Exercício e Farmacológica
Ecocardiograma Fetal
Prova de Esforço
Holter (Electrocardiograma de 24 horas)
MAPA (Pressurimetria de 24 horas)
Ecodoppler Vascular (Arterial e Venoso)
Provas Funcionais Respiratórias (Espirometria)
Estudo Poligráfico do Sono
Exames de Otorrinolaringologia
Testes de Alergologia
Electroencefalografia

Análises Clínicas
Laboratório Dr. Flaviano Guimarães

Acordos/Protocolos

SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE (CAIXA), Unidade local de Saúde do Baixo Alentejo (Beja), ADSE, PSP, GNR, SAMS, CGD, PT/ACS, Silvida, Advancare, Medis, Multicare, SAMS/Quadros, Outros Seguros

Direção Clínica – João Vasconcelos
Rua de Chartres Nº 4 – 1º (Horta da Porta, Junto à Rotunda de Arnalães) 7000-900 Évora
T. 256739290 | TM. 968 641 685 | www.ccaalentejo.pt | Segunda a Sexta: 8h-21h | Sábado: 9h-13h
*a confirmar

Projecto Geracante em 2023 foi o resultado de uma parceria entre a SCML, o agrupamento de Escolas de Moura, Camara Municipal de Moura e a Orquestra Geração Sistema Portugal, esta iniciativa juntou crianças da Orquestra Geração Santa Casa e do grupo coral infantil da Escola da Porta Nova, dando lugar a dois concertos (um em Lisboa e outro em Moura), contando com a participação de cerca de 80 crianças entre músicos e cantores.

Durante o ano de 2024 o projecto foi mantido levando a cabo a segunda edição sendo que este ano contamos com mais um concerto numa parceria com o Panteão Nacional e com a participação de mais dois grupos orquestra:

- Dia 7 de Junho pelas 18h na Igreja de São Roque – Lisboa (Orquestra Geração Santa Casa, Grupo Coral Infantil da Escola da Porta Nova)
- Dia 8 de Junho pelas 11h no Panteão Nacional- Lisboa (Orquestra Geração Santa Casa, Grupo Coral Infantil da Escola da Porta Nova)
- Dia 22 de Junho pelas 18h na Igreja do Carmo- Moura (OG da SCML, OG da Escola Gil Vicente, OG da Boavista, Grupo Coral Infantil da Escola da Porta Nova).



As Aguarelas do Kiko



Lusitano - Aguarela

Pub.

culista Machado
Optometria - Contactologia
Moura
285 252 434 / 969 038 714



ADVANCIS
agellai.

O tempo passa,
mas em si não se nota.
Cuidamos de si na sua longevidade.



farmácia faria

NOVO SERVIÇO
ADVANCIS 306º AGING NUTRITION
PROGRAMA AVANÇADO DE NUTRIÇÃO

Marque já a sua consulta!

fa.mafaria@gmail.com

285 252
412